

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA COMO PRECEPTOR NO ÂMBITO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER – MATO GROSSO

RENATA REIS REGIS

CUIABÁ/MT

2020

RENATA REIS REGIS

**INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA COMO PRECEPTOR NO ÂMBITO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER – MATO GROSSO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^ª. Rosires Magali Bezerra de Barros

CUIABÁ/MT

2020

RESUMO

Introdução: A formação de profissionais de saúde é um processo de essencial importância no desenvolvimento e na manutenção de um sistema público de saúde. **Objetivo:** Capacitar e qualificar e os profissionais fisioterapeutas do Hospital Universitário Júlio Muller – HUJM e inseri-los como preceptores nos programas de estágios e residências. **Metodologia:** Projeto de Intervenção de Plano de Preceptorial Hospitalar. **Considerações finais:** Capacitar e demonstrar a estes profissionais o papel e a importância do preceptor no processo de ensino-aprendizagem favorecerá o bom desenvolvimento das práticas assistenciais nas rotinas de trabalho, fortalecerá os vínculos educacionais da instituição universitária e proporcionará melhor qualidade no ensino.

Palavras-chave: Preceptor. Capacitação. Fisioterapeuta.

1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) reforçam a necessidade de orientar a formação profissional em seu trabalho, no SUS, destacando aproximação à formação aos princípios do SUS e ampliação da formação humanista, tendo a integralidade como um valor no processo de formação, a fim de melhorar a qualidade da assistência à saúde. As DCN desafiam as formas tradicionais de ensino-aprendizagem visando a formação de profissionais-cidadãos engajados na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde: a produção de cuidados em resposta às demandas sociais. (ANTUNES, 2016)

Seguindo as premissas das DCN foi elaborada a RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Nela foi estabelecido que o objetivo da formação é dotar os profissionais de conhecimentos requeridos para o exercício em diversas competências e habilidades gerais. Dentre elas, podemos destacar o processo de educação permanente, onde os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, sempre atuando de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar e com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

A formação de profissionais de saúde é um processo de essencial importância no desenvolvimento e na manutenção de um sistema público de saúde. (SOUZA,2019)

Neste sentido, a formação acadêmica tanto na graduação quanto na Pós-Graduação, na modalidade *Lato sensu*, das Residências Médica e Multiprofissional, os preceptores são peças fundamentais para a consolidação da missão de um Hospital Universitário (HU) no que concerne à formação profissional.

A preceptoria, assim como o preceptor, insere-se num contexto de compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo. A preceptoria exige qualificação pedagógica, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Nesse sentido, o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho. Nessa perspectiva, assume papel fundamental, levando os estudantes a problematizarem a realidade, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano do ensino/serviço. (LIMA, 2014)

O Hospital Universitário Júlio Muller (HUFMT), que é um hospital vinculado a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), serve de campo de estágio de alta qualidade para os estudantes de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social, entre outros, contudo nem todas as categorias profissionais participam ativamente dos processos de ensino-aprendizagem ou dos projetos pedagógicos dos estágio supervisionado no âmbito hospitalar.

A fisioterapia se enquadra dentre estas categorias que oferecem suporte e acompanham os estágios, mas que não estão participando efetivamente como preceptores nos processos de avaliação e ensino dos acadêmicos e residentes do HUFMT. Por isso, demonstrar a importância do papel do preceptor nos programas de estágios/residências no âmbito hospitalar e capacitar os profissionais fisioterapeutas é de suma importância para inserção destes profissionais nos processos pedagógicos do ensino na prática hospitalar.

O presente Plano de Preceptoria será um norteador do processo inicial de inserção do profissional fisioterapeuta como preceptor nas atividades acadêmicas de estágio/residência no âmbito do HUFMT/MT.

2 OBJETIVO

Capacitar e qualificar e os profissionais fisioterapeutas do HUFMT, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos sobre as atividades de preceptoria hospitalar e inseri-los como preceptores nos programas de estágios e residências no âmbito do HUFMT, otimizando assim o processo de ensino-aprendizagem como preceptores de acordo com os projetos pedagógicos

dos estágios e/ou residências que direta ou indiretamente já fazem acompanhamento nas rotinas hospitalar.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de Intervenção de Plano de Preceptoria Hospitalar.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A intervenção será realizada na Unidade de Reabilitação e Cuidados Complementares (URCC) do HUIJM, com os 19 profissionais fisioterapeutas que compõem até o momento a equipe desta unidade.

Deste total de profissionais 4 são contratados como Fisioterapeutas Especialistas em Terapia Intensiva Adulto e 15 como Fisioterapeutas assistenciais.

Estes profissionais fazem assistência fisioterapêutica nas Clínicas Médica, Cirúrgica, Pediátrica, Ginecologia e Obstetrícia e Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal do HUIJM.

A execução deste projeto será realizada pela Unidade de Departamento Pessoal (UDP) e Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HUIJM em parceria com a chefia da URCC.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A implementação do projeto de intervenção se dará por meio de cursos presenciais de capacitação profissional em preceptoria hospitalar com carga horária mínima de 80 horas, que será realizado em 4 módulos de 20 horas. A abordagem do conteúdo abrangerá desde os conceitos básicos da preceptoria até o processo de aplicação prática da preceptoria no contexto da unidade hospitalar.

O processo para efetivação do projeto ocorrerá da seguinte forma:

- A chefia da Unidade de Reabilitação e Cuidados Complementares (URCC) após requerimento dos interessados, deverá acrescentar no planejamento anual de capacitações para os colaboradores da unidade, curso de Preceptoria Hospitalar, com carga horária mínima de 80 horas, para todos os profissionais fisioterapeutas do Hospital Universitário Júlio Muller (HUIJM). Este planejamento deverá ser encaminhado a Unidade de Departamento de Pessoal

(UDP), que é o setor responsável pelos processos de capacitação e qualificação dos empregados e servidores do HUIJM. Então, este departamento, levará para análise junto a comissão de planejamento orçamentário, a viabilidade do que foi proposto e os recursos orçamentários que poderão ser destinados para esta finalidade. Após aprovação, a UDP em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e URCC buscarão profissionais habilitados e que atendam às exigências contratuais. Após todo este trâmite, será possível a concretização do projeto de intervenção.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Alguns pontos negativos deverão ser levados em consideração para a efetiva implementação do projeto, tais como:

- A gestão achar irrelevante o projeto e não aprovar sua aplicação;
- A comissão de planejamento orçamentário não disponibilizar recursos financeiros, o que pode inviabilizar ou postergar a aplicação do projeto;
- Os profissionais não se sentirem estimulados para participar da capacitação, pela sobrecarga de serviços ou mesmo desinteresse;
- A preceptoria não contabiliza pontos para progressão profissional no âmbito do HUIJM

Em contrapartida alguns pontos positivos podem favorecer a implementação, tais como:

- Os profissionais já acompanham e orientam os estagiários e residentes nas rotinas diárias, mesmo sendo informal e sem planejamento;
- Parte da equipe são ou já foram professores universitários e já possuem conhecimento em didática de ensino;
- Todos os fisioterapeutas são pós graduados em alguma área de atendimento hospitalar, sendo que 6 possuem mestrado;

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do projeto se dará por meio de questionário *online* que será enviado no e-mail institucional do participante após a finalização de cada módulo do curso e deverá ser obrigatoriamente preenchido, pois só então será possível realizar a certificação pela UDP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de preceptoría aqui apresentado é uma ferramenta importante para inserção dos fisioterapeutas nas atividades acadêmicas dos estágios e residências no âmbito do HUJM.

Através das capacitações e demonstrações a estes profissionais sobre papel e a importância do preceptor no processo de ensino-aprendizagem espera-se que favoreça o bom desenvolvimento das práticas assistenciais nas rotinas de trabalho, fortaleça os vínculos educacionais da instituição universitária e proporcione melhor qualidade no ensino.

A implementação deste projeto, provavelmente se dará de médio a longo prazo, visto que o processo para efetivação precisará passar por etapas de planejamento, apresentação e aprovação e deverá ainda contar com a colaboração e participação dos agentes envolvidos.

Apesar das adversidades existentes, este é um projeto válido e de extrema importância para o desenvolvimento profissional e institucional e acredita-se que não serão impeditivos para sua concretização.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Juliane de Macedo. **A preceptoría na formação do residente em enfermagem em saúde coletiva: o aprender e o ensinar no cotidiano do sistema único de saúde**. 2016. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, [S. l.], 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/5935>. Acesso em: 10 jul. 2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do PRÓ-PET-Saúde**. 2014. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) – Faculdade de Medicina, Programa de Pós Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf>. Acesso em: 10 jul 2020.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial União. 04 mar 2002[citado 2008 set**

22];

Seção1:11-12.

Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>

SOUZA, S. V. DE; FERREIRA, B. J. Preceptorial: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 30 abr. 2019. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcs/hs/article/view/1074>. Acesso em: 10 jul 2020.